

www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24763

Reinventar-se

Me chamo Igor, atualmente sou graduando em Ciências Biológicas - Licenciatura, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cursando o último período de um ciclo de quatro anos e meio. Ao longo desse tempo me deparei incessantemente com a dual escolha entre seguir ou não na profissão como professor caso viesse a concluir o curso. Ao término desse emaranhado de disciplinas, experiências, conhecimentos e vivências, tive o prazer de experimentar a arte de lecionar e escolher seguir nessa tão complexa e apaixonante profissão de compartilhar e construir o conhecimento com os alunos que tive o prazer de ensinar.

Durante as primeiras aulas da disciplina Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Médio me questionei por vezes onde realizaria o estágio. Após alguns dias decidi ir a uma escola que remetesse a cidade onde eu estava inserido, para que assim pudesse conhecer um pouco mais sobre a comunidade escolar. A Escola Estadual em Tempo Integral Vereador José Moacir de Oliveira, onde o estágio se deu, fica localizada em São Gonçalo do Amarante, município da Região Metropolitana de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. A escola funciona em tempo integral e atualmente abraça aproximadamente 326 sonhos.

A primeira visita à escola foi destinada a aceitação e formalização do estágio. Nesse dia pude ter o prazer de conhecer quem me orientou durante as semanas de observação e regência, também formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Durante o estágio nossa interação foi bastante ativa, flexível e satisfatória, de forma que sempre conversamos e planejamos as atividades que viriam a ser desenvolvidas. Gostaria de destacar a importante participação do Prof. Thiago Emmanuel Araújo Severo, orientador da disciplina de estágio, que ressignificou, ao longo de suas aulas, a paixão que é lecionar. No dia 20 de agosto de 2019 estive pela primeira vez oficialmente na escola para o início do estágio. Como os horários de planejamento e regência eram no mesmo dia, ao chegar à escola sempre me direcionava a sala dos professores, primeiro local de observação: eis que surgem as primeiras impressões de um local pacífico, harmonioso e literalmente sociável, como assim foi durante as nove semanas seguintes. Nos corredores da escola me deparei com duas atividades desenvolvidas que me chamaram atenção:



Igor Lima Dantas

Graduando em Ciências Biológicas, licenciatura - UFRN, último período. Vinte e três anos, Potiguar, Biologia, Filmes e Games, Silêncio, Calmaria.

Orientador de Estágio: Prof. Dr. Thiago Emmanuel Araújo Severo (UFRN)

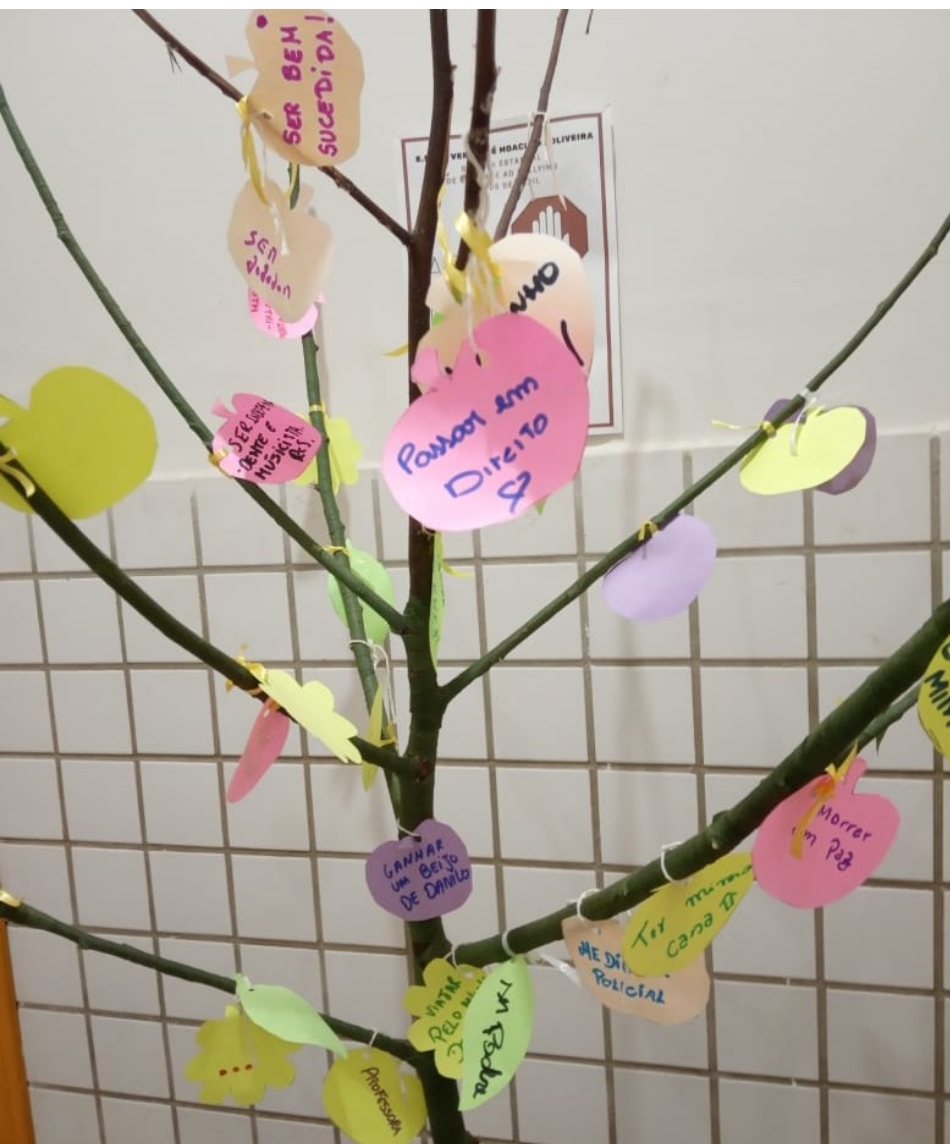
a primeira tratava de cartazes que abordavam o bullying e a segunda, a "árvore dos sonhos", uma árvore artificial onde os alunos colocavam as respectivas profissões que gostariam de seguir após concluir o Ensino Médio. No mesmo dia tive o primeiro contato com a turma do Terceiro Ano! Os alunos foram bastante participativos e comunicativos, características que permaneceram ao longo dos encontros. Uma das questões inquietantes seria a aceitação da turma com alguém que chegou a pouco tempo e já estaria a sua frente. Surpresa! O relacionamento que tivemos foi intenso e íntegro; respeito e entrega de ambas as partes puderam ser vistos a cada passo e conteúdo ministrado. O estágio pôde então acontecer da melhor maneira possível!

O conteúdo ministrado foi desenvolvido em continuação ao planejamento feito pela professora no início do ano. Fiquei responsável por ministrar as aulas sobre "O reino animal", com o direcionamento para os Invertebrados. Durante as três primeiras semanas na escola observei as aulas, os alunos e me perguntei como trabalhar cada tema. Nesse momento fugir da aula tradicional foi um grande desafio. Durante as aulas busquei favorecer uma melhor interação entre os próprios alunos a partir das atividades desenvolvidas, como as rodas de discussões, palavras cruzadas e montagem de uma árvore filogenética (esboço de uma árvore que mostra o grau de parentesco evolutivo entre as espécies).

Associado a isso sempre mostrava as curiosidades e a importância sobre cada tema trabalhado, favorecendo uma melhor aprendizagem que em momento algum desfavoreceu o conteúdo, sua interpretação e associação ao cotidiano. Das atividades desenvolvidas na escola que mais me chamaram atenção foi a Semana da Ciência, em que pude, assim como os demais professores, participar ativamente na avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Gostaria de destacar uma das mais importantes observações feitas ao longo das aulas: possibilitar a fala ao aluno; que este possa se expressar, mostrar o que sabe e como sabe, para que possamos assim desenvolver uma aprendizagem sólida e relevante.

Ao longo das semanas me deparei com alterações no cronograma do estágio, visto que a escola sempre desenvolvia atividades nos dias em que tínhamos aula. Além disso, por diversos fatores, alguns conteúdos destinados a algumas aulas tinham que ser finalizados em outras. Podemos observar nesse momento algo que não só eu, mas que muitos professores vivenciam todo o tempo: as mudanças nos planos de ensino e nos planos de aula. Nesse quesito desenvolvi flexibilidade para alterar as aulas e entender a importância do planejamento, que poderá ser alterado ao longo do caminho e cabe a nós a maturidade, a aceitação e o discernimento para nos reinventar ao longo dessa jornada.



“Que possamos (...) plantar sonhos ou ajudar a regá-los”

Que possamos sempre buscar o aperfeiçoamento, que possamos sempre nos atualizar e oferecer o melhor. Que possamos nos redescobrir como pessoa e profissional, e que, assim como em outras profissões, plantar sonhos ou ajudar a regá-los.

Em menção a Tainá Souza Araújo, companheira de profissão, meus sinceros agradecimentos pela sua contribuição ao relatar suas experiências no caderno de estágio do semestre anterior. Que os dias possam ser sempre felizes como frisou no título do seu texto na primeira edição da Revista Caderno de Estágio e que sejamos o professor que gostaríamos de ter (Serrano Freire, 2010).